

ANÁLISES DOS RESULTADOS OBTIDOS PARA A MEDIÇÃO DO ÍNDICE DE FELICIDADE INTERNA BRUTA NO BAIRRO PERIOLI NA CIDADE DE CASCAVEL/PR¹

CERVELIN, Maria Fernanda.²
FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana.³
DIAS, Solange Irene Smolarek.⁴

RESUMO

As análises ora apresentadas divulgam para a comunidade acadêmica resultados finais de pesquisa elaborada e já, em dois eventos científicos, parcialmente publicados. Tal pesquisa teve como assunto, em todas as publicações ocorridas, dar continuidade ao trabalho que estuda o FIB em bairros da cidade de Cascavel/PR. O objetivo geral da presente publicação foi de analisar os dados obtidos na medição do FIB no bairro Periolo, bem como compará-los com os obtidos em pesquisa anterior, que aferiu o FIB dos bairros Neva e Morumbi. Nesta publicação, apresenta-se inicialmente o embasamento teórico para a realização das análises. Na continuidade, apresenta-se a metodologia proposta e, por fim, realiza-se as análises dos dados obtidos individualmente no bairro Periolo e em conjunto com os demais bairros já estudados: Neva e Morumbi. Os resultados obtidos nestas análises apontam que o bairro Periolo possui indicadores de FIB entre os do bairro Neva e do bairro Morumbi estando, em valores percentuais, mais próximo aos do bairro Neva, considerado, em pesquisas anteriores, como o mais rico na cidade de Cascavel.

PALAVRAS-CHAVE: FIB, Cascavel/PR, Bairro (Periolo).

ANALYSIS OF THE RESULTS OBTAINED FOR THE MEASUREMENT OF THE GROSS INTERNAL HAPPINESS INDEX IN THE PERIOLI NEIGHBORHOOD IN THE CITY OF CASCAVEL/PR

ABSTRACT

The analyzes presented here disclose to the academic community the final results of research elaborated and already, in two scientific events, partially published. This research had as its subject, in all the publications that occurred, to continue the work that studies the FIB in neighborhoods of the city of Cascavel/PR. The general objective of the present publication was to analyze the data obtained in the measurement of FIB in the Periolo neighborhood, as well as to compare them with those obtained in previous research, which measured the FIB of the Neva and Morumbi neighborhoods. In this publication, the theoretical basis for carrying out the analyses is initially presented. Next, the proposed methodology is presented and, finally, the analyzes of the data obtained individually in the Periolo neighborhood and together with the other neighborhoods already studied are carried out: Neva and Morumbi. The results obtained in these analyzes indicate that the Periolo neighborhood has FIB indicators between those of the Neva neighborhood and the Morumbi neighborhood, being, in percentage values, closer to those of the Neva neighborhood, considered, in previous research, as the richest in the city of Cascavel.

KEYWORDS: FIB, Cascavel/PR, Neighborhood (Periolo).

¹ A presente publicação dá continuidade à pesquisa iniciada e já socializada nos eventos: 9º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade do Centro Universitário FAG e, também, no XX Encontro Científico Cultural Interinstitucional - ECCI. Para acesso às publicações, consultar Cervelin, Figueiredo e Dias (2022a) e Cervelin, Figueiredo e Dias (2022b)

² Acadêmico(a) de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em Projeto de Iniciação Científica. E-mail: nandacervelin@hotmail.com

³ Professora coorientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela FAG. Mestre em Desenvolvimento Regional pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Toledo. E-mail: mariapaulafigueiredo@hotmail.com

⁴ Professora orientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPR. Mestre em Letras pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis. E-mail: solange@fag.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A presente produção científica é integrante do grupo que mede e estuda a Felicidade Interna Bruta em cidades e unidades de vizinhanças, denominadas de bairros. Tal pesquisa na presente publicação finaliza-se, visto que teve sua primeira publicação no 9º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade⁵ do Centro Universitário FAG no primeiro semestre de 2022; sendo que a segunda publicação ocorreu no segundo semestre de 2022, durante o XX Encontro Científico Cultural Interinstitucional⁶ – ECCI - do Centro Universitário FAG.

A primeira publicação abordou as fundamentações teóricas relevantes para embasamento e a justificativa da produção científica da Felicidade Interna Bruta – FIB⁷, sua eficácia como um indicador de qualidade de vida no espaço urbano; também abordou assuntos como o conceito de FIB, conceito de FIB Urbano e Unidades de Vizinhança⁸, bem como casos de aplicabilidade⁹ do indicador no Brasil. A segunda publicação apresentou a cidade de Cascavel/PR, o bairro Periolo, a metodologia de coleta de dados e, por fim, os resultados obtidos.

Já a segunda publicação apresentou a cidade de Cascavel e o bairro Periolo, objeto de estudo, bem como a metodologia utilizada para a pesquisa em campo, os dados coletados e quantificados. Além do resultado do FIB total obtido no bairro, apresentou-se o resultado obtido em cada quadrante e nos nove domínios. Relatou-se ainda, as dificuldades encontradas durante a fase a campo, juntamente com imagens realizadas durante esta etapa.

A presente publicação trata-se da finalização da pesquisa, tem como objetivo geral analisar os resultados obtidos durante a coleta de dados. Para que tal objetivo geral seja alcançado, elenca-se os seguintes objetivos específicos: 1) buscar referencial teórico para a análise dos dados e; 2) comparar os dados obtidos no bairro Periolo com as pesquisas anteriores, nos bairros Morumbi e Neva.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O primeiro título de abordagem da presente publicação tem o intuito de apresentar os referenciais teóricos sobre os critérios de análise dos dados obtidos durante a pesquisa de dados em campo, sendo subdivididos em: 1) As nove dimensões do FIB; 2) Relação entre FIB e desenvolvimento nas áreas urbanas; e 3) Resultados obtidos nos Bairros Neva, Morumbi e Periolo.

⁵ Consultar Cervelin, Figueiredo e Dias (2022a).

⁶ Consultar Cervelin, Figueiredo e Dias (2022b).

⁷ (FERENTZ, 2015; ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2018a; ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2018b).

⁸ (FIGUEIREDO, DIAS, ZANON, 2021).

⁹ (CIPRIANI, DIAS FIGUEIREDO, 2020; FERENTZ, 2018; SHIKIDA ,2004; ZANON, DIAS, FIGUEIREDO, 2019b).

2.1. AS NOVE DIMENSÕES DO FIB

Com o objetivo de maximizar a felicidade dos habitantes, foram definidos 4 pilares centrais para o FIB, sendo eles: 1) desenvolvimento socioeconômico sustentável e equitativo; 2) conservação ambiental; 3) preservação e promoção da cultura e 4) boa governança. A partir disto, há a subdivisão em nove domínios formando assim, a base do conceito do indicador, o qual apresenta foco no bem-estar humano (MOREL, 2015).

1- Padrão de Vida: relacionado com as necessidades materiais e a economia real. O FIB identifica qual o padrão de vida que a população apresenta e a partir disso, quais as carências que necessitam ser preenchidas através de políticas públicas, assim, tem-se o plano de desenvolvimento socioeconômico. A partir da análise do padrão de vida, nota-se que o desenvolvimento não deve ser somente econômico, mas simultaneamente, social e humano. Para assim, todos conquistarem um padrão de vida digno com a satisfação dos seus direitos (ARRUDA, 2009).

2- Boa Governança: a boa governança está ligada com a gestão de pessoas, instituições, territórios e recursos. A qual tem o objetivo de garantir que a sociedade tenha condições materiais, sociais, culturais e ambientais para viver em harmonia, alegria, paz e felicidade. Para o FIB, devem ser definidos níveis para todos os tipos de governança, para assim, haver a identificação da carência, eficiência e eficácia dos mesmos, abrangendo todas as esferas vivenciadas pelos indivíduos (ARRUDA, 2009). Outro fato relevante é a relação da governança com a participação popular, transparência, prestação de contas e de serviços, atendendo sempre as necessidades do povo (MOREL, 2015).

3- Educação: sobre a educação, o FIB considera sua abrangência, qualidade e alcance. A abrangência está relacionada ao conjunto de aspectos e dimensões abordados, desde a existência humana, individual e coletiva. Já a qualidade, segundo Arruda (2009, p.04) está ligada a capacidade da educação “promover e apoiar o autoempoderamento dos educandos para a autonomia, a cooperação e a solidariedade”. E por fim, o alcance apresenta-se como a abrangência da educação em todas as classes sociais e faixas etárias, como um processo contínuo e constante de aprendizado.

4- Saúde: a saúde é uma das dimensões do FIB de maior importância, uma vez que, há a carência de informações adequadas para serem divulgadas as pessoas, deixando assim, a responsabilidade de saúde individual para especialistas da área. Desse modo, o FIB procura verificar qual o acesso dos indivíduos aos serviços de saúde, à qualidade apresentada e quais os conhecimentos que a população tem sobre prevenção e doenças. Ademais, de acordo com Morel (2015) o FIB comprehende que a partir de uma boa saúde é possível haver felicidade, sendo que neste domínio

leva-se em conta a saúde física, pois, os aspectos de saúde mental e social enquadram-se em outros domínios.

5- Resiliência Ecológica: a resiliência ecológica está relacionada ao potencial que um ecossistema apresenta de se recuperar após intervenções humanas que o modificaram. Para o FIB, deve haver um equilíbrio entre o padrão de vida e as causas ambientais, uma vez que, é necessário garantir a segurança alimentar de toda a população, e a criação de condições favoráveis para a felicidade individual e coletiva (ARRUDA, 2009). Ademais, deve-se criar consciência e atitude ambiental na população, levando em consideração os aspectos da sustentabilidade, garantindo assim, a fonte de sustento da humanidade para as próximas gerações (MOREL, 2015).

6- Diversidade Cultural: do ponto de vista do FIB, a diversidade cultural é compreendida pelo respeito ao outro diante das diferentes culturas existentes (MOREL, 2015). Além disso, deve ser entendida a partir dos princípios de cooperação e solidariedade, pois, é a com a diversidade que há uma fartura de conhecimentos e saberes, o que não haveria com a homogeneidade cultural (ARRUDA, 2009)

7- Vitalidade Comunitária: sendo uma dimensão do FIB imprescindível para a busca da felicidade, a vitalidade comunitária relaciona-se com o potencial humano de gerar interações sociais, sejam elas no trabalho, na família ou na comunidade. A partir da abordagem desta dimensão, o FIB é capaz de identificar os aspectos que norteiam a vida familiar e em comunidade das pessoas, desde os idosos as crianças, para assim, criar políticas públicas que atendam a toda a população e ofereçam condições para a vida em comunidade (MOREL, 2015).

8- Uso Equilibrado do Tempo: está ligado ao tempo disponível que os indivíduos apresentam para a realização de suas tarefas. No entanto, de acordo com Arruda (2009) tal fato está relacionado economicamente a distribuição de renda no país, onde é preciso reestruturar a economia da melhor distribuição de renda, bens e serviços, bem como do poder de compra e dos ganhos obtidos a partir do aumento da produtividade. Assim, nota-se que indivíduos que apresentam uma carga horária de trabalho ampla não apresentam um equilíbrio da divisão do tempo, consequentemente, não há tempo disponível para a realização demais tarefas além do trabalho, ocasionando estresse e menor felicidade (MOREL, 2015).

9- Bem-Estar Psicológico e Espiritual: entende-se o bem-estar psicológico e espiritual como possibilidade de presenciar encontros harmoniosos com as pessoas, através da vivência em comunidade e em acordo com o meio natural, juntamente com o sentimento de pertencimento, liberdade de expressão através da tradição e da cultura (ARRUDA, 2009). Outro fato relevante, é o seu relacionamento com o ambiente e as condições que o indivíduo está inserido, bem como os

aspectos de satisfação das necessidades básicas, avaliando ainda, como as pessoas compreender sua vida, o estado de humor momentâneo e o bem-estar mental a longo prazo (MOREL, 2015).

2.2. FIB COMO UM INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O FIB foi criado em 1972 com o intuito de propiciar aos governantes orientações voltadas à felicidade da população, uma vez que os demais indicadores como o PIB e o IDH não abrangem tal aspecto, direcionados somente para a questão econômica carecendo ainda, de apresentar aspectos ambientais e sustentáveis, como o FIB (BORELLI, TORRES, s.d.)

Assim, a responsabilidade de proteção e cuidado com o meio ambiente teve seu início somente após a Segunda Guerra Mundial, onde o medo de haver uma nova poluição por radiação se propagava pelo mundo, assim, passou-se a ter uma consciência coletiva mundial sobre o planeta (ARRUDA, 2009).

Desse modo, o FIB na questão do meio ambiente tem como objetivo analisar o entendimento dos cidadãos em relação às áreas verdes, coleta de lixo, preservação do patrimônio da vida e do ecossistema, avaliando quais ações e comprometimentos diários são sustentáveis e que proporcionam qualidade de vida (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2018b).

Além disso, tal indicador é um meio para atingir o desenvolvimento, mas sem restringir-se ao aspecto econômico, abordando também o social e o humano, juntamente com o respeito à natureza (ARRUDA, 2009).

Outro fato de relevância é a relação entre o desenvolvimento e a qualidade de produção, o qual apresenta um crescimento insuficiente, sendo necessário sua distribuição de forma justa e resultante em melhorias na condição de existência da população (BORELLI, TORRES, s.d.)

Enquanto o PIB limita-se a números e ao progresso através da renda, através do FIB é possível conhecer as emoções dos indivíduos, o modo de vivência e ainda, a sua saúde. Tendo assim, um conhecimento abrangente sobre o bem-estar da nação e consequentemente, permite aferir de forma mais humanitária o progresso da sociedade e o que deve ser melhorado, tendo em vista, os nove domínios de abrangência (CARVALHO, 2019).

Contudo, o FIB apresenta-se como um complemento dos demais indicadores sociais, tendo em vista que para pessoas mais carentes uma maior condição de vida e uma melhor renda contribuiria para o aumento da felicidade, já para indivíduos com um maior faturamento, tem-se os itens como amizade, lazer e família precedentes da economia (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2018b).

2.3. RESULTADOS OBTIDOS NOS BAIRROS NEVA, MORUMBI E PERIOL

O presente trabalho se trata da continuidade ao estudo iniciado por Zanon, Dias e Figueiredo (2019b) nos bairros Neva e Morumbi, com a finalidade de realizar um comparativo entre o bairro com maior poder aquisitivo e o com menor poder aquisitivo. Desse modo, tal tópico tem o intuito de apresentar uma comparação entre os resultados obtidos nos bairros Neva, Morumbi e o atualmente pesquisado: o bairro Periolo.

Buscando analisar o FIB dos bairros com maior e menor poder aquisitivo na cidade de Cascavel (ZANON, DIAS E FIGUEIREDO, 2019b), foi elaborada uma métrica para aferição a qual pautou-se no cálculo do IPTU/ha (Imposto Predial Territorial Urbano por Hectare). Para isso, averiguou-se o total de arrecadação do IPTU em cada bairro e realizou-se a divisão pela área do bairro em hectares.

Para a aplicação dos questionários em campo ambos os estudos se utilizaram da escala Psicométrica de Linkert, com notas que variam de 1 a 5 e posteriormente convertidas em porcentagem com variação de 0% a 100%, correspondendo assim, a “nada feliz” e “sempre feliz”.

Logo, o bairro com menor poder aquisitivo, Morumbi, obteve nota de 52,3%, a qual corresponde a “às vezes feliz”. Já o bairro Neva, que apresenta maior poder aquisitivo, obteve nota de 63,4%, correspondendo a “bastante feliz”. Tais dados podem ser observados na figura 01, abaixo:

Figura 01 - Estrutura do FIB dos bairros Neva e Morumbi em Cascavel/PR.

Dominios	Morumbi					Neva					FIB total entre bairros
	Norte %	Leste %	Sul %	Oeste %	Total do bairro por domínios	Norte %	Leste %	Sul %	Oeste %	Total do bairro por domínios	
Bem-estar psicológico	77,4	54,1	58,3	100	72,4%	72,5	81,6	76,8	82,4	78,3%	75,3%
Saúde	77,5	15,2	66,2	65,0	55,9%	56,5	66,0	35,8	69,3	56,8%	58,3%
Educação	43,7	37,5	36,2	58,7	44,0%	68,0	51,0	53,1	66,2	59,5%	51,7%
Cultura	21,2	62,5	27,5	57,8	42,2%	63,5	70,5	56,8	35,0	56,4%	49,3%
Uso do tempo	81,2	81,3	56,2	68,7	71,8%	77,5	67,5	71,8	71,8	72,1%	71,9%
Governo	35,0	10,0	33,7	20,0	24,6%	54,0	44,5	42,5	46,8	66,9%	45,7%
Vitalidade da comun.	70,0	46,2	27,5	73,7	54,3%	64,0	83,0	68,7	69,3	71,2%	62,7%
Ecologia	60,0	55,0	55,0	55,0	56,2%	62,5	68,5	49,3	81,5	65,4%	60,8%
Padrão de vida	78,4	73,9	95,4	66,0	48,4%	52,8	59,4	72,5	81,5	66,5%	57,4%
Total por região	60,4	48,4	50,6	62,7	52,3% ¹¹	52,8	65,5	58,2	65,3	63,4% ¹²	57,8% ¹³

Fonte: Zanon, Dias, Figueiredo (2019b).

Em continuidade, como apresentado na pesquisa realizada anteriormente por Cervelin, Figueiredo e Dias (2022a), obteve-se a nota do bairro Periolo. A partir disso, realizou-se uma tabela com a divisão da nota obtida de acordo com os nove domínios do FIB e os quadrantes A, B, C e D.

Tais dados podem ser observados na figura 02, visto que a nota que o bairro Periolo obteve é de 62,90%, sendo classificada como “bastante feliz”.

Figura 2 – Resultados do FIB no bairro Periolo

DOMÍNIOS	QUADRANTE A	QUADRANTE B	QUADRANTE C	QUADRANTE D	TOTAL POR DOMÍNIO
Bem-estar psicológico	91,70%	83,28%	81,97%	86,03%	85,74%
Saúde	81,88%	85,63%	80,83%	63,33%	77,92%
Educação	49,38%	40,00%	44,17%	43,33%	44,22%
Cultura	30,63%	48,13%	45,00%	37,50%	40,31%
Uso do tempo	53,13%	71,88%	83,33%	77,50%	71,46%
Governo	33,13%	41,88%	54,17%	23,33%	38,13%
Vitalidade da comunidade	80,00%	75,00%	90,83%	63,33%	77,29%
Ecologia	70,63%	73,75%	52,50%	22,50%	54,84%
Padrão de vida	88,70%	80,48%	88,07%	47,45%	76,17%
TOTAL POR QUADRANTE	64,35%	66,67%	68,99%	51,59%	FIB TOTAL: %
					62,90%

Fonte: Cervelin, Figueiredo e Dias (2022b).

3. METODOLOGIA

A metodologia empregada para a análise dos dados obtidos na pesquisa em campo dá continuidade a passos que foram seguidos para a obtenção do resultado do FIB no bairro Periolo, bem como compara dados obtidos na atual pesquisa com pesquisa anterior (CERVELIN, FIGUEIREDO, DIAS, 2022b).

Para isso, no bairro Periolo realizou-se a tabulação dos dados obtidos a partir dos questionários aplicados em campo, utilizando o programa Excel. Foi realizado o cálculo individual de cada questionário a partir das respostas dos entrevistados, e posteriormente, realizou-se a média obtida em cada domínio e em cada quadrante.

Desse modo, as respostas de 1 a 5 foram convertidas em porcentagens e classificadas da seguinte maneira: 0% a 12,05% = nunca feliz; 12,6% a 37,5% = raramente feliz; 37,6% a 62,5% = às vezes feliz; 62,6% a 87,5% = bastante feliz e 87,6% a 100% = sempre feliz, assim como realizado por Zanon, Dias e Figueiredo (2019a) e Cipriani, Dias e Figueiredo (2020).

A análise dos dados no bairro Periolo foi baseada nos objetivos específicos da presente produção científica, como a busca por referencial teórico para a análise dos dados¹⁰. Após a análise dos dados do bairro Periolo, procede-se à comparação dos dados obtidos com os resultados de pesquisas já realizadas anteriormente, nos bairros Morumbi e Neva (ZANON, DIAS, FIGUEIREDO, 2019b).

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS NO BAIRRO PERILO

Como apresentado anteriormente, o bairro Periolo obteve nota de 62,90% e classifica-se como “bastante feliz”. Realizando uma comparação das notas obtidas nos nove domínios do FIB, nota-se que o domínio com maior média foi o bem-estar psicológico, com 85,74%, classificando-se como “bastante feliz”, já o domínio que obteve menor média foi o governo, com 38,13%, classificando-se como “às vezes feliz”, assim, tais dados podem ser observados na figura 03.

Figura 03 – Comparação entre os domínios no bairro Periolo

DOMÍNIOS	TOTAL POR DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Bem-estar psicológico	85,74%	Bastante feliz
Sáude	77,92%	Bastante feliz
Educação	44,22%	Ás vezes feliz
Cultura	40,31%	Ás vezes feliz
Uso do Tempo	71,46%	Bastante feliz
Governo	38,13%	Ás vezes feliz
Vitalidade em comunidade	77,29%	Bastante feliz
Ecologia	54,84%	Ás vezes feliz
Padrão de Vida	76,17%	Bastante feliz
FIB TOTAL	62,90%	Bastante feliz

Fonte: Autora (2022).

Elaborando uma análise comparativa entre os nove domínios do FIB e os resultados obtidos no bairro Periolo, percebe-se que nenhum domínio apresentou a classificação de “nunca feliz” e “raramente feliz”. No entanto, os domínios educação (44,22%), cultura (40,31%), governo (38,13%) e ecologia (54,84%) foram classificados como “ás vezes feliz”, já os demais domínios, como: bem-

¹⁰ (ARRUDA, 2009; BORELLI, TORRES, s.d.; CARVALHO, 2019; MOREL, 2015; ZANON, DIAS FIGUEIREDO, 2018a)

estar psicológico (85,74%), saúde (77,92%), uso do tempo (71,46%), vitalidade em comunidade (77,29%) e padrão de vida (76,17%) foram classificados como “bastante feliz”.

4.2 ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS BAIRROS NEVA, MORUMBI E PERIOL

Tendo em vista a metodologia do IPTU/ha criada por Zanon, Dias Figueiredo (2019b), descobriu-se qual o bairro com menor e maior poder aquisitivo na cidade de Cascavel, no entanto, foi apresentado o IPTU/ha dos demais bairros do município, os quais estão apontados na figura 04.

Figura 04 – IPTU/HA POR LOTEAMENTO EM CASCAVEL/PR

BAIRROS	ÁREA em ha	SOMA DO IPTU	IPTU/ha
1 - CENTRO	612,83	R\$15.172.295,60	24.757,76
2 - CANCELLI	349,268	R\$1.787.589,85	5.118,10
3 - COUNTRY	202,581	R\$2.416.580,96	11.928,96
4 - SÃO CRISTÓVÃO	287,906	R\$1.980.820,23	6.880,09
5 - PACAEMBU	242,925	R\$1.552.209,39	6.389,67
6 - REGIÃO DO LAGO	534,3	R\$2.481.866,48	4.645,08
7 - MARIA LUÍZA	174,043	R\$1.221.112,54	7.016,15
8 - PARQUE SÃO PAULO	311,572	R\$3.087.757,87	9.910,25
9 - NEVA	259,467	R\$3.239.233,93	12.484,18
10 - PIONEIROS CATARINENSE	256,297	R\$837.457,48	3.267,53
11 - SANTA CRUZ	312,692	R\$759.415,97	2.428,64
12 - ALTO ALEGRE	218,133	R\$1.054.583,81	4.834,59
13 - COQUEIRAL	178,621	R\$1.564.211,77	8.757,15
14 - PARQUE VERDE	217,445	R\$945.866,08	4.349,91
15 - CANADÁ	468,092	R\$640.957,33	1.369,30
16 - BRAZMADEIRA	181,435	R\$376.264,34	2.073,82
17 - INTERLAGOS	286,074	R\$444.612,03	1.554,19
18 - FLORESTA	308,906	R\$1.028.981,98	3.331,05
19 - BRASÍLIA	256,236	R\$780.714,53	3.046,86
20 - PERIOL	210,29	R\$502.356,82	2.388,88
21 - MORUMBI	470,595	R\$349.023,97	741,67
22 - CATARATAS	213,341	R\$461.059,29	2.161,14
23 - CASCAVEL VELHO	787,125	R\$811.826,09	1.031,38
24 - UNIVERSITÁRIO	565,346	R\$1.916.629,96	3.390,19
25 - SANTA FELICIDADE	440,943	R\$1.140.286,88	2.586,02
26 - 14 DE NOVEMBRO	256,337	R\$469.774,28	1.832,64
27 - GUARUJÁ	171,465	R\$550.916,49	3.213,00
28 - SANTOS DUMONT	99,565	R\$264.081,10	2.652,35
29 - FAG	156,061	R\$856.191,69	5.486,26
30 - ESMERALDA	332,032	R\$452.941,99	1.364,15
31 - RECANTO TROPICAL	276,381	R\$1.196.168,71	4.327,97
TOTAL:	9638,304	R\$ 57.787.704,09	155.318,94

Fonte: Zanon, Dias e Figueiredo (2019b), com acréscimos da autora (2022).

O bairro Neva carrega o título de bairro com maior poder aquisitivo na cidade de Cascavel/PR, contando com um IPTU/ha de 12.484,18. Já o bairro Morumbi encontra-se em último lugar, apresentando um IPTU/ha de 471,67, sendo o bairro com menor poder aquisitivo. O bairro Periolo encontra-se na vigésima segunda posição, apresentando um IPTU/ha de 2388,88.

Quando se compara o índice FIB obtido nos três bairros de estudo, Neva, Morumbi e Periolo, nota-se que o bairro Neva apresenta a maior nota, sendo de 63,40%, tendo, por conseguinte, o bairro Periolo, com 62,90%, ambos apresentando classificação de “bastante feliz”. Já o bairro Morumbi encontra-se em terceiro lugar, com média FIB de 52,30%, com classificação de “ás vezes feliz”.

Já quando se compara os resultados obtidos em cada domínio entre os bairros de estudo, apontados na figura 05, nota-se que há uma divergência. Enquanto o bairro Neva apresenta menor média para o domínio cultura (56,40%), o Morumbi e o Periolo apresentam o domínio governo, com 25% e 38,13%, respectivamente. No entanto, quando se analisa o domínio com maior nota, percebe-se que todos os bairros apresentaram notas para “bastante feliz” no domínio de bem-estar psicológico, sendo para o Periolo 85,74%, para o Neva 78,30% e para o Morumbi, 72,40%. Porém, observa-se ainda, que o bairro Periolo apresentou nota superior aos demais bairros neste domínio.

Figura 05 – Resultados FIB nos bairros estudados

DOMÍNIOS	TOTAL POR DOMÍNIO NOS BAIRROS ESTUDADOS		
	PERIOLo	NEVA	MORUMBI
Bem-estar psicológico	85,74%	78,30%	72,40%
Sáude	77,92%	56,80%	56%
Educação	44,22%	59,50%	44%
Cultura	40,31%	56,40%	42,20%
Uso do Tempo	71,46%	72,10%	71,80%
Governo	38,13%	66,90%	25%
Vitalidade em comunidade	77,29%	65,40%	54%
Ecologia	54,84%	66,50%	56%
Padrão de Vida	76,17%	56,80%	48%
FIB TOTAL	62,90%	63,40%	52,30%

LEGENDA	Raramente feliz	Ás vezes feliz	Bastante Feliz
---------	-----------------	----------------	----------------

Fonte: Autora (2022). Com dados de Zanon, Dias e Figueiredo (2019b).

Outro aspecto relevante observado durante as análises, é que os bairros Periolo e Morumbi apresentam os mesmos três domínios com notas inferiores, sendo a educação, cultura e governo. Já o domínio cultura também se encontra entre os três domínios com menores notas no bairro Neva, juntamente com os domínios saúde e padrão de vida.

Além disso, verifica-se que por mais que o bairro Neva apresente um poder aquisitivo mais elevado do que nos demais bairros, o domínio padrão de vida encontra-se com um índice inferior ao encontrado no bairro Periolo, sendo de 76,17% e no Neva 56,80%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa do FIB no bairro Periolo teve início no primeiro semestre de 2022 com a publicação do artigo no 9º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade do Centro Universitário FAG (CERVELIN, FIGUEIREDO, DIAS, 2022a), a qual teve o intuito de apresentar as aproximações teóricas relevantes para a construção da pesquisa.

Em continuidade, teve-se a publicação de artigo no XX Encontro Científico Cultural Interinstitucional, no segundo semestre de 2022. Tendo como pauta a apresentação dos dados aferidos a campo e a obtenção do FIB final do bairro Periolo.

A presente pesquisa teve o intuito de realizar uma análise dos dados obtidos na pesquisa anterior. Desse modo, partiu-se de referencial teórico para embasar as análises posteriores, apresentando assim, os nove domínios do FIB e suas áreas de abrangência; o FIB como um indicador de desenvolvimento sustentável, com a abordagem de seus diferenciais diante de outros índices utilizados em maior escala em aferições. E por fim, abordou-se o comparativo de resultados entre os demais bairros de aferição do FIB já finalizados, sendo eles: o Neva e Morumbi, juntamente com o bairro atual de estudo, Periolo.

A metodologia utilizada na presente pesquisa dá continuidade a pesquisa realizada anteriormente, bem como analisa e compara os dados obtidos previamente. Ao fim, realizou-se a comparação e análise dos dados obtidos no bairro Periolo individualmente e, posteriormente, analisou-se e comparou-se os dados do bairro Periolo juntamente com os dados dos bairros Neva e Morumbi, os quais já apresentam seus estudos finalizados por Zanon, Dias, Figueiredo (2019b).

Com o avanço e descobertas que a pesquisa possibilita, foi possível compreender a importância da utilização de um índice que considera a felicidade individual dos habitantes de um determinado bairro, cidade, estado ou país, juntamente com dados ambientais, de maneira oposta aos demais índices utilizados, que examina somente dados econômicos. Entende-se ainda, que com estudos voltados para a felicidade pessoal seja possível propor políticas públicas mais assertivas para a população, uma vez que, cada espaço da cidade é único e conta com características e necessidades específicas.

Contudo, é de suma importância que haja estudos que deem continuidade ao iniciado na cidade de Cascavel/PR por Zanon, Dias e Figueiredo (2019b) e com seguimento do estudo do bairro Periolo,

para assim, constituir o FIB municipal de Cascavel e ainda, que haja estudos nas demais cidades do país, como feito por Cipriani, Dias, Figueiredo (2020).

Simultaneamente a esta pesquisa, também foram pesquisados mais três bairros (Maria Luiza, Santos Dumont e Country), assim, ao comparar os dados já obtidos no bairro Periolo, Morumbi e Neva com os demais três, fornecerá uma melhor visualização dos índices de FIB Urbano nos bairros de Cascavel, devendo então, tal pesquisa ser elaborada em trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Marcos. As nove dimensões do FIB. In: *Curso para Comunicadores*, 2009, Porangaba, SP. **Anais de PIB ou FIB? Felicidade Interna Bruta**. Porangaba, SP: Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul - PACS, 2009, p. 1-9.

BORELLI, Elizabeth, TORRES, Ana Rafaela. **O Desafio da Métrica da Felicidade Interna Bruta para um Desenvolvimento Sustentável**. Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente – ENGEMA. Disponível em: < <http://www.engema.org.br/XVIENGEMA/261.pdf> >. Acesso em: 06 out. 2022.

CARVALHO, Maiara Vieira Gomes de. **Felicidade Interna Bruta (FIB) e Desenvolvimento**. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2019. Disponível em: < <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/63868/MAIARA%20VIEIRA%20GOMES%20DE%20CARVALHO.pdf?sequence=1&isAllowed=y> >. Acesso em: 06 out. 2022.

CERVELIN, Maria Fernanda; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana; DIAS, Solange Irene Smolarek. Aproximações teóricas para a medição do Índice de Felicidade Interna Bruta no bairro Periolo na cidade de Cascavel/PR. In: **Anais do 9º Simpósio de Sustentabilidade e Contemporaneidade**, 17-19 de maio de 2022a. Cascavel/PR. Disponível em: < <https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/anais/2022/Arquitetura%20%20Maria%20Fernanda%20Cerbelin.pdf> >. Acesso em: 12 jul. 2022.

CERVELIN, Maria Fernanda; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana; DIAS, Solange Irene Smolarek. Metodologia e resultados obtidos para a medição do Índice de Felicidade Interna Bruta no bairro Periolo na cidade de Cascavel/PR. In: **Anais do XX Encontro Científico Cultural Interinstitucional**, 24-28 de outubro de 2022b.

CIPRIANI, Simoni; DIAS, Solange Irene Smolarek; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana. Índice de felicidade interna bruta: o caso do perímetro urbano de Mercedes/PR. In: **Revista Thêma et Scientia** – Vol. 10, no 2E, jul/dez 2020 – Edição Especial Arquitetura e Urbanismo. Disponível em: < <http://www.themaeScientia.com/index.php/RTES/article/view/1369> >. Acesso em: 25 fev. 2022.

FERENTZ, Larissa Maria da Silva. **Proposta de um indicador de desenvolvimento sustentável, com base na qualidade de vida, bem-estar e felicidade: estudo de caso na cidade de Curitiba**. Curitiba, PR: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2015.

FERENTZ, Larissa Maria da Silva (2018). **Análise da felicidade interna bruta**: estudo de caso na cidade de Curitiba, Paraná / Analysis of the gross national happiness: a case study in Curitiba city,

Parana. DRd - Desenvolvimento Regional Em Debate, 8(1), 164–181. Disponível em: <<https://doi.org/10.24302/drd.v8i1.1669>>. Acesso em: 27 abril 2022.

FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana; DIAS, Solange Irene Smolarek; ZANON, Roberto. Utilização da felicidade interna bruta em diagnósticos, proposições e aferições de políticas públicas em unidades de vizinhança. In: **UIA2021RIO Research proceedings 27th world congress of architects**. Whashington, DC, USA: ACSA Press. 2021. Disponível em: <<http://https://www.acsa-arch.org/chapter/utilizacao-da-felicidade-interna-bruta-em-diagnosticos-proposicoes-e-afericoes-de-politicas-publicas-em-unidades-de-vizinhanca/>>. Acesso em: 25 fev.2022.

MOREL, Aline Pereira Sales, *et al.* Dinheiro não trás felicidade? Algumas revelações do indicador de felicidade interna bruta. In: **Revista Reuna** – Vol. 20, nº03, p. 83-108, Jul – Set. 2015. Disponível em: <<https://revistas.una.br/reuna/article/view/680/626>>. Acesso em: 06 out. 2022.

SHIKIDA, Pery Francisco Assis; RODRIGUES, Odirlei Aparecido; BRAUN, Mirian Beatriz Schneider. Economia e felicidade: uma análise dos agricultores participantes do Show Rural (Cascavel-PR). In **A Economia em Revista** – AERE – Vol.12, em dezembro de 2004. Disponível em:<https://www.researchgate.net/publication/349095094_ECONOMIA_E_FELICIDADE_UMA_ANALISE DOS AGRICULTORES PARTICIPANTES DO SHOW RURAL_CASCAVEL-PR>. Acesso em: 23 abril 2022.

ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Fundamentos arquitetônicos sobre a felicidade interna bruta. In: **Anais do 16º Encontro Científico Cultural Interinstitucional**, 22-26 de outubro de 2018a. Cascavel/PR. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/coopex/inscricao/arquivos/ecci_2018/05-10-2018--14.59.57.pdf>. Acesso em 23 fev. 2022.

ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Felicidade Interna Bruta como fator de sustentabilidade ambiental: aproximações teóricas no caso de Maringá/PR. In: **Anais do Congresso Internacional Sustentabilidade Urbana**, 5-7 de dezembro de 2018b. Vitória/ES.

ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. A felicidade interna bruta como política urbana. In: **Revista Thêma et Scientia** – Vol. 9, no 2, jul/dez 2019a. Disponível em: <<http://www.themaetscientia.com/index.php/RTES/article/view/1057>>. Acesso em: 25 fev.2022.

ZANON, Roberto; DIAS, Solange Irene Smolarek; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana. **Felicidade interna bruta:** o caso de um bairro rico e de um bairro pobre. 1^a ed.- Cascavel PR: Smolarek Arquitetura / Studio CSD, 2019b. Disponível em: <<https://onedrive.live.com/?cid=0A9CBCE7496A2FCE&id=A9CBCE7496A2FCE%21161&parId=A9CBCE7496A2FCE%21111&o=OneUp>>. Acesso em 25 fev. 2022.